



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

GIULIA SPINELLI PIRES

A SAÚDE MENTAL INSERIDA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA UBS
GRÁFICOS

SÃO PAULO
2020

GIULIA SPINELLI PIRES

A SAÚDE MENTAL INSERIDA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA UBS
GRÁFICOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LUCIA HELENA FERREIRA VIANA

SÃO PAULO
2020

Resumo

A unidade básica de saúde Gráficos, está localizada no município de São Paulo, no bairro Cidade Tiradentes, extremo da zona leste da cidade. Ela atende uma população de cerca de 14 mil habitantes, sendo considerada uma unidade de saúde pequena para a região.

Desde que iniciei meu trabalho como médica de saúde da família nesta unidade, pude perceber uma grande demanda de pacientes na área da saúde mental, principalmente pela depressão. E a comorbidade em questão está mais presente nas populações adulto-jovem e adolescente.

Por mais que os pacientes acometidos pela depressão sejam citados nas reuniões de equipe e os casos sejam compartilhados com o NASF para que haja um apoio terapêutico, ainda não é o suficiente para a solução do problema. E o desafio está nas condições de vida desta população (falta de perspectiva de vida, estudo, gestação precoce, dentre outros ligados a baixa renda).

O grande número de jovens com depressão foi debatido na reunião de equipe e resultou em um projeto de intervenção que tem por objetivo intervir a atenção aos adolescentes e adulto jovens com depressão na UBS Gráficos.

Espera-se como resultado final desse projeto a diminuição de adulto jovens acometidos com depressão na área de abrangência da UBS Gráficos em Cidade Tiradentes.

Palavra-chave

Saúde Mental. Depressão. Adolescente.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A unidade básica de saúde Gráficos, está localizada no município de São Paulo, no bairro Cidade Tiradentes, extremo da zona leste da cidade. Ela atende uma população de cerca de 14 mil habitantes, sendo considerada uma unidade de saúde pequena para a região.

Desde que iniciei meu trabalho como médica de saúde da família nesta unidade, pude perceber uma grande demanda de pacientes na área da saúde mental, principalmente pela depressão. E a comorbidade em questão está mais presente nas populações adulto-jovem e adolescente.

Por mais que os pacientes acometidos pela depressão sejam citados nas reuniões de equipe e os casos sejam compartilhados com o NASF para que haja um apoio terapêutico, ainda não é o suficiente para a solução do problema. E o desafio está nas condições de vida desta população (falta de perspectiva de vida, estudo, gestação precoce, dentre outros ligados a baixa renda).

O grande número de jovens com depressão foi debatido na reunião de equipe e resultou em um projeto de intervenção que tem por objetivo intervir a atenção aos adolescentes e adulto jovens com depressão na UBS Gráficos.

ESTUDO DA LITERATURA

A literatura utilizada nesse projeto foi a que aborda o tema envolvido, a população alvo e a área da saúde em que se enquadra. O tema do trabalho é a depressão, portanto a fonte de informação para essa comorbidade foi o DSM V, que é o manual na área de psiquiatria que contém todas as doenças mentais atualizadas, tanto na área de diagnóstico como farmacologia. A população alvo são adultos jovens, portanto foi utilizado estudos e artigos com o tema depressão nessa faixa etária e suas repercussões clínicas. Já a área da saúde é a saúde primária, no contexto de estratégia de saúde da família, logo a fonte de pesquisa foi a de livros-texto da especialidade de Saúde da Família e Comunidade, com o intuito de entender como o médico de família se relaciona com seus pacientes. E foi possível através desse estudo entender que essa relação é bastante profunda e abrangente, quesitos que na área de saúde mental são de extrema importância e que trazem resultados muito promissores, resultados esses que são o objetivo desse projeto de intervenção: diminuição do número de pacientes adulto-jovens depressivos.

Estudos têm demonstrado aumento significativo no número de jovens com depressão clínica associada a ideação suicida no últimos anos, tendo aumentado o índice de morte por suicídio nessa faixa etária, principalmente em adulto jovens do sexo masculino, . Os números demonstram que os homens realizam técnicas mais eficazes para o autoextermínio, comparado com as mulheres. Dentre essas, incluem-se: enforcamento, morte por asfixia e queda de grandes alturas. No caso das mulheres, as formas mais presentes são intoxicação por medicamentos ou drogas e sangramento por cortes em artérias, demonstrado no estudo Suicídio e Fatores Associados ao Longo da Vida, Jornal Brasileiro de Psiquiatria, publicado pela SCIELO-2020. E o que se tem feito para lidar com essa questão de saúde pública que já tem se tornado uma das maiores causas de morte em adulto jovens atualmente é a abordagem psicológica através da psicoterapia cognitiva-comportamental associado a terapêutica farmacológica. Tem-se obtido resultados satisfatórios quando ocorre uma relação de confiança entre o paciente e os profissionais envolvidos na terapêutica, principalmente quando se conhece a realidade desse doente, incluindo contexto social, familiar e econômico. Isso foi demonstrado no manual: Prevenção do suicídio: manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental do Ministério da Saúde. E também um estudo:CCL Motta,Ciência & Saúde 2017 - SciELO que demonstrou a aplicação do método de terapia em grupo comparado com a individual em doentes mentais, principalmente depressivos, no setor da atenção básica, tendo como resultado satisfatório a abordagem psicológica nesse setor, tanto em grupo quanto a feita individualmente.

AÇÕES

A metodologia adotada para esse projeto consiste na criação de um grupo terapêutico com foco na saúde mental, na própria unidade básica de saúde. Esse grupo será composto por um profissional das seguintes áreas: médico, enfermeiro, psicólogo e assistente social. Serão feitas reuniões semanais, 1 vez por semana, com um total de 3 pacientes em cada reunião, e o tema será a saúde mental desses pacientes, principalmente a depressão, que é o foco desse projeto. É importante que sejam três o número máximo de participantes em cada grupo, para que os mesmos se sintam a vontade para conversar sobre sua doença, seus problemas e suas dúvidas, não se sentindo intimidados. Caso seja necessário, a equipe pode solicitar um psiquiatra de um CAPS mais próximo, para participar de alguma reunião. Os grupos terapêuticos terão a princípio a duração de 3 meses. Após esse período, cada paciente será avaliado individualmente pelos profissionais, e é esperado que tenha se obtido melhora total ou em grande parte do quadro depressivo. Caso tenha -se tido a melhora, aquela pessoa continuará sendo acompanhada pela UBS, porém em consultas médicas e de enfermagem, para abrir vaga a outras pessoas que também estejam necessitando. Se não houver melhora, o tratamento pode ser prorrogado em mais 3 meses, com a ajuda de outros profissionais, se a equipe julgar necessário.

Os objetivos desse projeto são a criação de um vínculo mais profundo entre os profissionais da UBS e os jovens depressivos da região. Esse vínculo consiste no diálogo e na terapia cognitivo-comportamental, que serão realizados nos grupos terapêuticos. Com isso, espera-se mudanças comportamentais por parte desses jovens, que façam com que os mesmos adotem hábitos de vida mais saudáveis, como realização de atividade física, dedicar-se aos estudos, abandono de vícios (drogas, álcool) , alimentação saudável, dentre outros. Além do fato de poderem conversar sobre suas aflições pessoais e sobre as causas que os levaram a entrar em um quadro depressivo, procurando através do diálogo, lidar com essas questões, afim de solucioná-las, ou pelo menos, fazê-los lidar melhor com as mesmas.

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados com esse projeto de intervenção foi de melhorar e aumentar a adesão ao tratamento farmacológico e terapêutico, diminuição do número de pacientes depressivos na população adulto jovem, diminuição das tentativas de suicídio na população em questão, aumento do vínculo da população alvo do projeto com os profissionais de saúde da UBS Gráficos, profissionais da UBS Gráficos com mais conhecimentos na área de saúde mental, criação de grupos terapêuticos na área de saúde mental na Unidade Básica de Saúde e tratamento psicológico eficaz para os doentes depressivos da faixa etária alvo do trabalho.

REFERÊNCIAS

SENA, Tito. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM-5**, estatísticas e ciências humanas: inflexões sobre normalizações e normatizações, Florianópolis, 2014

GUSSO, Gustavo. **Livro Tratado de Medicina da Família e Comunidade**, referências bibliográficas, Porto Alegre, 2012

RUSHEL BANDEIRA, Denise; DALBOSCO DELL AGLIO Debora; LIEBERKNECHT WALTHIER Josiane. **Análise Fatorial do Inventário de Depressão Infantil (CDI) em amostra de Jovens Brasileiros**, dados estatísticos, Porto Alegre, 2008

C. CAMPOS Rui, SOBRINHO Ana Teresa. **Percepção de acontecimentos de vida negativos, depressão e risco de suicídio em jovens adultos**, dados estatísticos, Lisboa, 2016

CUNHA LIMA DA MOTTA, Cibele; OJEDA OCAMPO MORÉ ,Carmen Leontina; SANCINETO DA SILVA NUNES, Carlos Henrique. **O Atendimento psicológico ao paciente com diagnóstico de depressão na Atenção Básica**, referências bibliográficas e metodológicas ,Rio de Janeiro, 2017

FILINTO DA SILVA CAIS, Carlos; STEFANELLO, Sabrina. **Manual de Prevenção do Suicídio do Ministério da Saúde**, dados em ciências humanas, Campinas, 2017

PRODANIV Cleber Cristiano, DE FREITAS Ernani Cesar. **Livro Metodologia do Trabalho Científico, 2ª edição**, dados sobre metodologia, Novo Hamburgo, 2013